



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FLP0204 – Política IV – Instituições Políticas Brasileiras

2º semestre de 2016.

Noturno: 2as feiras

Vespertino: 3as feiras

Professor: Paolo Ricci

Objetivos e procedimentos

A disciplina trata do processo político brasileiro a partir da introdução do regime republicano no final do século XIX. Na primeira parte retoma a herança institucional desde a Primeira República até o fim do regime autoritário em 1985. A segunda parte trata do funcionamento das instituições políticas desde os anos 1980.

A dinâmica do curso será analítica e temática. Recorreremos às explicações correntes sobre o funcionamento das instituições políticas brasileiras e reproduziremos em sala de aula as controvérsias existentes no interior da ciência política dedicada ao exame do nosso sistema político.

As sessões semanais da disciplina estão divididas em aulas expositivas e resenhas em sala de aula. A bibliografia está disponível no sistema Tidia. Para ter acesso à ferramenta, é necessário fornecer um email válido USP. Os textos marcados com asterisco (*) são de leitura obrigatória para cada aula. A leitura cuidadosa dos textos é matéria prima para a compreensão da aula expositiva e a preparação das resenhas. Estes textos obrigatórios também serão matéria da prova.

A nota final será composta a partir de quatro avaliações, relativas às seguintes atividades:

1. **Média das notas de 5 (cinco) resenhas de leitura (20% da média final)**, sobre textos indicados (ver relação no final do programa), a serem entregues em sala de aula, na data determinada.
2. **Duas provas escritas, uma no meio e outra no final do semestre (ambas com 40% de peso, cada, na média final)**. As provas serão individuais e sem consulta, quer a livros, quer a anotações. A reposição da prova será no sábado seguinte à realização da prova original.

As atividades 1 e 2 têm caráter obrigatório. Entende-se por atividade obrigatória aquela cuja não-realização por parte do estudante implicará reprovação

automática e impossibilidade de realizar recuperação, independentemente das notas obtidas nas demais atividades que vier a desenvolver. No caso das resenhas, três é o número mínimo para preencher o critério de obrigatoriedade desta atividade. Mesmo entregando as três resenhas, as outras duas faltantes serão consideradas para o cálculo da média das resenhas (valendo, portanto, nota zero já que o aluno não as entregou).

Haverá monitores para acompanhamento e apoio às atividades desenvolvidas no curso.

Uma vez ratificadas as matrículas, não haverá possibilidade de mudança de turmas (entre professores). Casos excepcionais, relativos apenas a mudança de turno (de um mesmo docente), serão examinados pelos respectivos professores.

A nota da recuperação será calculada com base na média da nota da prova aplicada para esta finalidade e a nota final obtida na disciplina.

Calendário resumido

segunda-feira	terça-feira		Tema
22/08/2016	23/08/2016		1 Apresentação do programa e aula introdutória
29/08/2016	30/08/2016	ABCP	2 Partidos, eleições e cidadania antes de 1930
05/09/2016	06/09/2016		3 Estado e sociedade após 1930
12/09/2016	13/09/2016		4 Partidos e eleições no período 1946-64
19/09/2016	20/09/2016		5 Os militares e a ditadura militar
26/09/2016	27/09/2016		6 Abertura política e transição democrática
03/10/2016	04/10/2016		7 prova 1
10/10/2016	11/10/2016		8 Os partidos e as regras do jogo
17/10/2016	18/10/2016		9 Os partidos e os seus eleitores
24/10/2016	25/10/2016	ANPOCS	10 Partidos de esquerda e de direita
31/10/2016	01/11/2016		11 Sistemas de governo e presidencialismo de coalizão
07/11/2016	08/11/2016		12 Sistemas de governo e federalismo
14/11/2016	15/11/2016	PROC.REPUBLICA	13 O judiciário e a política
21/11/2016	22/11/2016		14 A constituição e a política
28/11/2016	29/11/2016		15 prova 2
05/12/2016	06/12/2016		
12/12/2016	13/12/2016		

PROGRAMA

1ª Semana (22 e 23/ago): Apresentação do programa e aula introdutória.

1ª Parte: Apresentação do Programa

2ª Parte. Aula Expositiva Preparatória: Partidos e eleições antes de 1930

2ª Semana (05 e 06/set): Partidos, eleições e cidadania antes de 1930

Leituras obrigatórias:

- * LEAL, Victor Nunes (1978) *Coronelismo, enxada e voto*. [1949] São Paulo, Ed. Alfa-Omega. 4ª edição. Caps 1e 7. Págs. 19-57; 230-249, 251-258.
- * RICCI, Paolo, Jaqueline Porto ZULINI (2014): *Partidos, Competição Política e Fraude Eleitoral: A Tônica das Eleições na Primeira República*, em: DADOS - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 57, no 2, 2014, pp. 443 a 479.
- * CARVALHO, José Murilo (2001). *Cidadania no Brasil*. São Paulo, Civilização Brasileira. Introdução e (parte do) Cap II. Págs. 7-13; 85-126.

Leitura adicionais:

- RICCI, Paolo, Jaqueline Porto ZULINI (2013): *Quem ganhou as eleições? A validação dos resultados antes da criação da justiça eleitoral*, em: *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 21, n. 45, p. 91-105, mar. 2013.
- LOVE, Joseph L.: *Political Participation in Brazil, 1881-1969*, em: *Luso-Brazilian Review*, Vol. 7, No. 2 (Dec., 1970), pp. 3-24.
- GOMES, Ângela de Castro, and Martha Abreu. "A nova" Velha" República: um pouco de história e historiografia." *Revista Tempo* 13.26 (2009).
- LIMONGI, Fernando: *Eleições e Democracia no Brasil: Victor Nunes Leal e a Transição de 1945*, em: DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 55, no 1, 2012, pp. 37 a 69.

3ª Semana (12 e 13/set): Estado e sociedade após 1930

Leituras obrigatórias:

- * CASTRO GOMES, Angela de (2005) *Do Trabalhismo ao PTB in A Invenção do Trabalhismo*. Rio de Janeiro, FGV Editora. 3ª edição. Págs. 265-298.
- * SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Cidadania e Justiça*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1987. [2ª ed.] Cap. 4. Págs. 64-75.

- * SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) Os Mecanismos da centralização in Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 4. Págs. 83-104.

Leituras adicionais:

- CARVALHO, José Murilo (2001). Cidadania no Brasil. São Paulo, Civilização Brasileira. Introdução e (parte do) Cap II. Págs. 126-144.
- WEFFORT, Francisco. (1981). *A cidadania dos trabalhadores* in Bolívar Lamounier e Maria Victória Benevides (orgs). Direito, cidadania e participação. São Paulo: T. A. Queiroz Editores. Págs. 139-150.

4ª Semana (19 e 20/set): Partidos e eleições no período 1946-64

2ª PARTE DA AULA HAVERÁ RESENHA

Leituras obrigatórias:

- * SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. Cap 5 e 6. Págs. 105-168.
- * SOARES, Gláucio Ary Dillon. A Democracia Interrompida, Rio de Janeiro, Brasil: FGV Editora, 2001, Cap. 5 Os partidos políticos, p. 85-136.
- * LAVAREDA, Antônio. (1991). *Principais teses sobre o sistema partidário-eleitoral de 1945-1964 e as questões não respondidas* in: A Democracia nas Urnas – O Processo Partidário-eleitoral Brasileiro. Rio de Janeiro: IUPERJ/Rio Fundo Editora, Cap.1. Págs. 19-32.
- * LIMONGI, Fernando. (2014). Fazendo Eleitores e Eleições: Mobilização Política e Democracia no Brasil Pós-Estado Novo, DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 58, no 2, 2015, pp. 27-54 (TEXTO DA RESENHA)

Leituras adicionais:

- CARVALHO, José Murilo (2001). A Cidadania no Brasil. São Paulo, Civilização Brasileira. Págs. 126-144.
- HIPÓLITO, Lucia. (1985). PSD: de Raposas e Reformistas São Paulo: Paz e Terra. Págs 51-84; 119-137
- NICOLAU, Jairo. (2004). Partidos na República de 1946: Velhas teses, Novos Dados in DADOS, Vol 47, No. 1. Págs. 85-128
- SANTOS, Fabiano: A república de 1946: Separação de poderes e política alocativa, em: Carlos Ranulfo Melo, Manuel Alcantara Sáez (org): A democracia brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007, p. 39-72

5ª Semana (26 e 27/set): Os militares e a ditadura militar

Leituras obrigatórias:

- * STEPAN, Alfred. (1975), Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova. Págs. 46-100, 101-154
- * HIPÓLITO, Lucia. (1985). O Barco a Deriva – O PSD e a Crise de 1964 in PSD: de Raposas e Reformistas. São Paulo: Paz e Terra. Págs 213-251.
- * CARVALHO, José Murilo (2005). Forças Armadas e Política no Brasil. Jorge Zahar Ed. Caps. 3 e 4. Págs. 102-126.

Leituras adicionais:

- FIGUEIREDO, Argelina Cheibub. (1993). Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964. São Paulo: Paz e Terra. Págs 21-34, 113-130, 187-202.
- SOARES, Gláucio A. D. (1994) O golpe de 64. In: 21 anos de regime militar – balanços e perspectivas. Editora da FGV. Págs. 9-51
- FICO, Carlos. "Versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar." Revista Brasileira de História 24.47 (2004): 29-60.

6ª Semana (03 e 04/out): Abertura política e transição democrática

2ª PARTE DA AULA HAVERÁ RESENHA

Leituras obrigatórias:

- * MARTINS, Carlos Estevão e CRUZ, Sebastião Velasco (1983) *De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura* in: Almeida, Maria Hermínia T. e SORJ, Bernardo. Sociedade e Política no Brasil pós 64. São Paulo: Brasiliense. Págs 13 a 61.
- * Figueiredo, Marcus. “A Política de Coação No Brasil Pós-64.” In Legitimidade E Coação No Brasil Pós-64, edited by Marcus Figueiredo and Lúcia Klein, 105–202. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.
- * FLEISCHER, David. “Manipulações Casuísticas Do Sistema Eleitoral Durante O Período Militar, Ou, Como Usualmente O Feitiço Se Voltava Contra O Feiticeiro.” In 21 Anos de Regime Militar: Balanços E Perspectivas, edited by Gláucio Ary Dillon Soares, Maria Celina Soares d’Araújo, and Almir
- * LAMOUNIER, Bolívar. (1988) *O ‘Brasil autoritário’ revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura*, in: Alfred Stepan (org.), Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Págs 83-134. Pazzianotto Pinto, 1a. ed., 154–97. Rio de Janeiro, RJ: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994. (TEXTO DA RESENHA)

Leituras adicionais:

- CARVALHO, José Murilo (2001). *Cidadania no Brasil*. São Paulo: Civilização Brasileira. Págs. 157-173.
- STEPAN, Alfred. (1975), *Os militares na política*. Rio de Janeiro: Artenova. Págs. 155-183
- REIS, Fábio Wanderley. "O eleitorado, os partidos e o regime autoritário brasileiro." In *Sociedade política no Brasil pós-64*, edited by Maria Hermínia Tavares de Almeida and Bernardo Sorj. Rio de Janeiro: SciELO Books - Centro Edelstein, 2008. Págs. 155-183

7ª Semana (10 e 11/out) : PROVA**8ª Semana (17 e 18/out): Atualidade – Os partidos e as regras do jogo***Leituras obrigatórias:*

- * NICOLAU, Jairo. O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil, em: Jairo Nicolau, Timothy Power (orgs): *Instituições Representativas no Brasil: balanço e reforma*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. Págs. 97-122.
- * SPECK, Bruno Wilhelm: Recursos, partidos e eleições: o papel do financiamento privado, do Fundo Partidário e do horário gratuito na competição política no Brasil, em: Lucia Avelar, Antônio Octavio Cintra: *Sistema Político Brasileiro: uma introdução*, 3ª. Edição, Rio de Janeiro/São Paulo, 2015, p. 247-270
- * RUBIO, Delia Ferreira. "Financiamento de Partidos E Campanhas: Fundos Públicos versus Fundos Privados." *Novos Estudos - CEBRAP*, no. 73 (November 2005): 6–16. doi:10.1590/S0101-33002005000300001.

Leituras adicionais:

- RIBEIRO, Pedro Floriano. "El modelo de partido cartel y el sistema de partidos de Brasil." *Revista de Ciência política (Santiago)* 33.3 (2013): 607-629.
- MAINWARING, Scott. (2001). *Sistemas Partidários em Novas Democracias – o Caso do Brasil*. Rio de Janeiro. Editora da FGV. 2001. Caps 4 e 5. Págs. 127-221.
- DESPOSATO, Scott: *Reforma política brasileira*, em: Jairo Nicolau, Timothy Power (orgs): *Instituições Representativas no Brasil: balanço e reforma*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. Págs. 123-153.
- SPECK, Bruno, Mauro CAMPOS. "Incentivos para a fragmentação e a nacionalização do sistema partidário a partir do horário eleitoral gratuito no Brasil." *Teoria & Pesquisa* 23.2 (2014): 12-40.

ZOVATTO, Daniel. “Financiamento Dos Partidos E Campanhas Eleitorais Na América Latina: Uma Análise Comparada.” *Opinião Pública* 11, no. 2 (October 2005): 287–336.

9ª Semana (24 e 25/out) : Atualidade – Os partidos e os seus eleitores

Leituras obrigatórias:

- * VEIGA, Luciana Fernandes. “O Partidarismo No Brasil (2002/2010).” *Opinião Pública* 17, no. 2 (November 2011): 400–425.
- * BORBA, Julian, Éder Rodrigo GIMENES, Ednaldo Aparecido RIBEIRO. “Bases Sociais, Atitudinais E Comportamentais Do Apartidarismo Brasileiro.” *Novos Estudos - CEBRAP*, no. 101 (March 2015): 27–55.
- * ZUCCO, C. “Esquerda, Direita e Governo: a ideologia dos partidos políticos brasileiros. In Timothy Power e Cesar Zucco, 2011, *Autopercepções da classe política brasileira*. Universidade Federal de Minas Gerais.
- * CARREIRÃO, Yan de Souza (2014). O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente, *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, nº 14, pp. 13-41.

Leituras adicionais:

- KINZO, Maria D’Alva. (2004). Partidos, eleições e democracia no Brasil Pós-1985. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 54, vol. 19.
- LUCAS, Kevin, and David SAMUELS. “A ‘Coerência’ Ideológica do Sistema Partidário Brasileiro.” *O Congresso por Ele Mesmo: Auto-percepções da Classe Política Brasileira*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2011.
- LIMONGI, Fernando, e Rafael Cortez. “As eleições de 2010 e o quadro partidário.” *Novos estudos-CEBRAP* 88 (2010): 21-37
- PERES, Glauco: Uma avaliação empírica da competição eleitoral para a Câmara dos Deputados no Brasil, in: *Opinião Pública*, Campinas, Vol. 19, no. 2, Nov. 2013, p. 403-429
- SPECK, Bruno Wilhelm, Maria do Socorro Sousa BRAGA, and Valeriano COSTA. “Estudo exploratório sobre filiação e identificação partidária no Brasil.” *Revista de Sociologia e Política* 23, no. 56 (2015): 125–48.

10ª Semana (31/out e 01/nov): Atualidade – Partidos de esquerda e de direita

Leituras obrigatórias:

- * FLEISCHER, David: Os partidos políticos, in: Lucia Avelar; Antonio Octavio Cintra. (Org.). Sistema Político Brasileiro: uma introdução. 2 ed. Rio de Janeiro; São Paulo: F Konrad Adenauer; Editora UNESP, 2007, p. 303-348
- * MELO, Carlos Ranulfo Felix. (2010). Eleições presidenciais, jogos aninhados e sistema partidário no Brasil, Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, nº 4, pp. 13-41.
- *MAINWARING, Scott, Rachel MENEGUELLO, Timothy POWER: Partidos conservadores no Brasil contemporâneo. Quais são, o que defendem, quais são suas bases, São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 31-106
- * SINGER, André. "Raízes sociais e ideológicas do Lulismo." *Novos Estudos-CEBRAP* 85 (2009): 83-102.

Leituras adicionais:

- GUARNIERI, Fernando Henrique. (2011). A força dos partidos 'fracos', Dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, nº 1, pp. 235-258.
- RIBEIRO, Pedro José Floriano: Dos sindicatos ao governo: a organização nacional do PT de 1980 a 2005, Tese Dout. UNESP, 2008, p. 92-268
- Cabello, Andrea e Lúcio Rennó. "As bases do lulismo A volta do personalismo, realinhamento ideológico ou não alinhamento?." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 25.74 (2010).
- Licio, Elaine Cristina, Lucio R. Rennó, and Henrique Carlos de O. de Castro. "Bolsa Família e voto na eleição presidencial de 2006: em busca do elo perdido." *Opinião Pública* 15.1 (2009): 31-54.

11ª Semana (07 e 08/nov) : Atualidade – Sistemas de governo e presidencialismo de coalizão

2ª PARTE DA AULA HAVERÁ RESENHA

Leituras obrigatórias:

- * BATISTA, Mariana. "O Poder No Executivo: Explicações No Presidencialismo, Parlamentarismo E Presidencialismo de Coalizão." *Revista de Sociologia E Política* 24, no. 57 (March 2016): 127–55. doi:10.1590/1678-987316245705. (TEXTO DA RESENHA)
- * FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (2007). Instituições Políticas e Governabilidade. Desempenho do governo e apoio legislativo na democracia brasileira in MELO, Carlos R. & SAEZ, Manuel A. A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21. Belo Horizonte: Editora UFMG. Págs. 147-198.
- * PEREIRA, Carlos, and Bernardo MUELLER. "Partidos Fracos Na Arena Eleitoral E Partidos Fortes Na Arena Legislativa: A Conexão Eleitoral No Brasil." *Dados* 46, no. 4 (2003): 735–71.

Leituras adicionais:

- LAMOUNIER, Bolívar. (1992) Estrutura institucional e governabilidade na década de 90. In Reis Velloso, João Paulo dos (org.). O Brasil e as reformas políticas. Rio de Janeiro: José Olympio.
- SANTOS, Fabiano. Governos de Coalizão no Sistema Presidencial: o Caso do Brasil sob a Égide da Constituição de 1988 in AVRITZER, Leonardo & ANASTASIA, Fátima (orgs.) Reforma Política no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. Pags. 223-236.
- FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999) Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: Ed.FGV, Cap 1. Pp19-39 Bases Institucionais do Presidencialismo de Coalizão.
- LIMONGI, Fernando. “A Democracia No Brasil: Presidencialismo, Coalizão Partidária E Processo Decisório.” Novos Estudos - CEBRAP, no. 76 (November 2006): 17-41.

12ª Semana (21 e 22/nov): Atualidade – Sistemas de governo e federalismo

2ª PARTE DA AULA HAVERÁ RESENHA*Leituras obrigatórias*

- * ABRUCIO, Fernando L. Os Barões da Federação: os governadores e a redemocratização brasileira. São Paulo: Hucitec/ USP, 1998. Caps 2 e 4, págs. 59-108 e 169-220.
- * ARRETCHE, Marta (2009). Continuidades e Descontinuidades da Federação Brasileira: de como 1988 facilitou 1995? *Dados*, 52(2): 377-423 (TEXTO DA RESENHA)

Leituras adicionais:

- KUGELMAS, Eduardo. A evolução recente do regime federativo na Alemanha e no Brasil. In: Wilhelm Hoffmeister; José Mário Brasiliense Carneiro. (Org.). Federalismo na Alemanha e no Brasil. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 2001. Pags. 29-49.
- ANASTASIA, Fatima: Federação e relações intergovernamentais, em: Lucia Avelar, Antônio Octavio Cintra: Sistema Político Brasileiro: uma introdução, 3ª. Edição, Rio de Janeiro/São Paulo, 2015, p. 143-155
- SOUZA, Celina: Federalismo, em: Renato Lessa (coord.): Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Ciência Política, São Paulo, ANPOCS, 2010, 341-366

13ª Semana (28 e 29/nov): Atualidade – O judiciário e a política

2ª PARTE DA AULA HAVERÁ RESENHA

Leituras obrigatórias:

- * ARANTES, Rogério: “Judiciário: entre a Justiça e a Política”. In: Lucia Avelar; Antônio Octávio Cintra. (Org.). Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro e São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer e Unesp, 2004
- * TAYLOR, Matthew M. “O Judiciário E as Políticas Públicas No Brasil.” Dados 50, no. 2 (2007): 229–57. (TEXTO DA RESENHA)

Leituras adicionais:

- KERCHE, Fábio. “Autonomia E Discricionariade Do Ministério Público No Brasil.” Dados 50, no. 2 (2007): 259–79.
- ARGUELHES, Diego Werneck, and Leandro Molhano Ribeiro. “Indicações Presidenciais Para O Supremo Tribunal Federal E Seus Fins Políticos: Uma Resposta a Mariana Prado E Cláudia Türner.” Revista de Direito Administrativo 255 (April 30, 2013): 115.
- CARVALHO, Ernani, Manoel Leonardo Wanderley Santos, José Mário Gomes Neto, and Leon Victor de Queiroz Barbosa. “Judicializacion de La Politica Y Grupos de Presión En Brazil: Intereses, Estratégias Y Resultados.” America Latina Hoy 72 (2016): 59–88.

14ª Semana (05 e 06/dez): Atualidade – A constituição e a política

Leituras obrigatórias

- * MELO, Marcus (2007) Hiperconstitucionalização e qualidade da democracia: mito e realidade In MELO, Carlos Ranulfo & SÁEZ, Manuel Alcántara (orgs.). A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21. Belo Horizonte: UFMG, Humanitas. Págs. 237-265.
- * ARANTES, Rogério B. COUTO, Cláudio G. Uma constituição incomum In: CARVALHO, M.A.R; ARAUJO, C. e SIMÕES, J.A. (2009) A constituição de 1988. Passado e Futuro. São Paulo : Hucitec: Anpocs, 2009. Págs. 17-51.

Leituras adicionais:

- SOUZA, Celina.(2008) Regras e contexto: as reformas da Constituição de 1988 in Dados, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol 51, n. 4. Págs. 791-823.

15ª Semana (12 e 13/dez): PROVA

RELAÇÃO DE TEXTOS PARA RESENHAS

- AULA 4 - LIMONGI, Fernando. (2014). Fazendo Eleitores e Eleições: Mobilização Política e Democracia no Brasil Pós-Estado Novo, DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 58, no 2, 2015, pp. 27-54;
- AULA 6 - LAMOUNIER, Bolívar. (1988) O 'Brasil autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura, in: Alfred Stepan (org.), Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Págs 83-134. Pazzianotto Pinto, 1a. ed., 154-97. Rio de Janeiro, RJ: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994
- AULA 11 - BATISTA, Mariana. “O Poder No Executivo: Explicações No Presidencialismo, Parlamentarismo E Presidencialismo de Coalizão.” Revista de Sociologia E Política 24, no. 57 (March 2016): 127-55. doi:10.1590/1678-987316245705.
- AULA 12 - ARRETCHE, Marta (2009). Continuidades e Descontinuidades da Federação Brasileira: de como 1988 facilitou 1995? *Dados*, 52(2): 377-423
- AULA 13 - TAYLOR, Matthew M. “O Judiciário E as Políticas Públicas No Brasil.” *Dados* 50, no. 2 (2007): 229-57.